N.º 137

superior, especial e técnica, concorda com o projecto de Lisboa para realizar os seus concertos e ensaios. Está in-lei n.º 83-B, já aprovado no Senado, que prorroga por formada esta comissão de que o Conservatório é favorável mais cinco anos a concessão feita à Academia de Ama-là referida concessão.

Senhores Deputados. — A vossa comissão de instrução | dores de Música, do uso do salão do Conservatório de

Lisboa, em 30 de Março de 1912.

Egas Moniz. Aureliano M. Fernandes. Henrique José dos Santos Cardoso. Alfredo Rodrigues Gaspar. João Barreira, relator.

83-B

PROPOSTA DE LEI

Artigo 1.º Fica o Govêrno autorizado a prorrogar por mais cinco anos a concessão feita à Academia de Amadores de Música, do uso do salão do Conservatório de Lisboa, para nele realizar os seus concertos e respectivos ensaios, nas condições do despacho ministerial de 23 de Novembro de 1906.

Palácio do Congresso, em 9 de Fevereiro de 1912.

Art. 2.º A academia enviará ao Ministro do Interior, ou ao da Instrução Pública, quando o houver, trinta entradas para cada concerto, destinadas a alunos das escolas oficiais.

Art. 3.º De acôrdo com o respectivo Ministro, a academia dará anualmente um concêrto cujo produto será destinado a obras de assistência.

Art. 4.º Fica revogada a legislação em contrário.

A. Braamcamp Freire. Bernardino Roque. Bernardo Paes de Almeida.